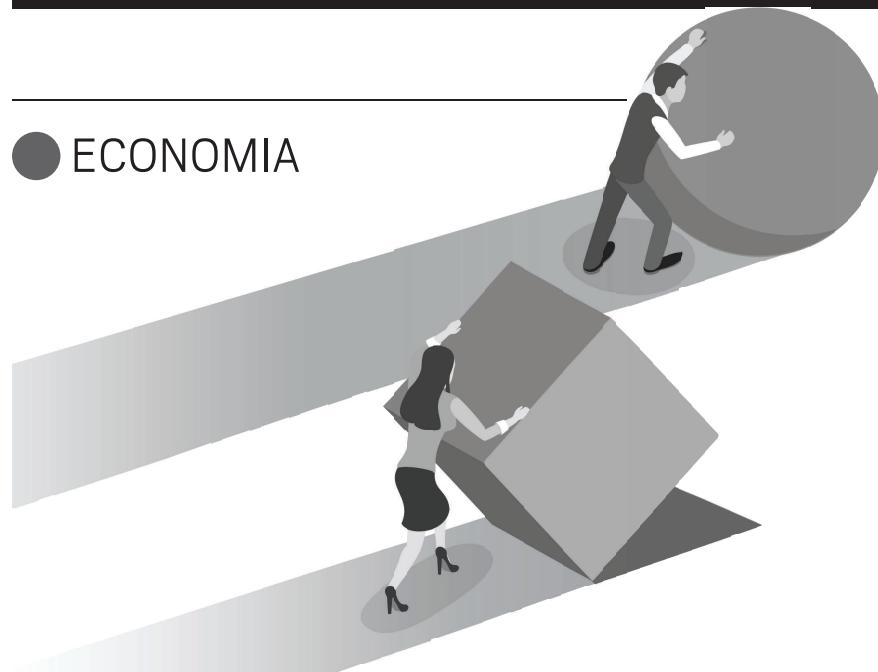


## ECONOMIA



# Quanto mais qualificadas, maior a diferença salarial

**HOJE AS MULHERES GANHAM, EM MÉDIA, MENOS 7,7% DO QUE OS HOMENS. REGIÃO OCUPA 6.ª POSIÇÃO**

**FRANCISCO JOSÉ CARDOSO**  
fcardoso@dnnoticias.pt

A Madeira reduziu drasticamente a diferença salarial entre homens e mulheres nos últimos 7 anos, subindo significativamente no ranking das regiões portuguesas mais equitativas entre géneros. Uma realidade que, cada vez mais, faz sentido, sobretudo numa sociedade onde, em regra, as mulheres são mais qualificadas do que os homens. Mas é precisamente na comparação entre os trabalhadores mais qualificados que se assiste à maior diferença entre homens e mulheres.

De acordo com o mais recente 'Barómetro das Diferenças Remuneratórias entre Mulheres e Homens', elaborado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e que já vai na sua 7.ª edição (publicado em 2025, com dados de 2023), a diferença média actual é de 7,7% para o salário base e de 9,5% para os ganhos médios (inclui pagamentos por horas normais, extraordinárias e outras remunerações, como férias e feriados).

Assim, além do GPG (Gender Pay Gap ou Diferença Salarial entre Géneros), o Barómetro calcula também o GPG Ajustado, que "minimiza o efeito de variáveis objectivas que podem contribuir para explicar as diferenças salariais médias entre mulheres e homens, designadamente: Sector de Actividade Económica; Profissão; Nível de Qualificação Profissional; Habilidade Literária; e Antiguidade no Emprego".

O GPG da Madeira é o sexto mais baixo de Portugal, bem abaixo da média nacional (12,5% na remuneração base e 15,4% no ganho médio, tendo inclusive passado novamente à frente dos Açores (11,3% e 13,3%, respectivamente), comparativamente ao Barómetro anterior (2024 com dados de 2022). Contudo, é preciso notar que, comparativamente à primeira edição, o GPG da Madeira era de 13,2% na base e 16,3% no ganho, registando uma quebra de 41,6

## BARÓMETRO DAS DIFERENÇAS REMUNERATÓRIAS ENTRE MULHERES E HOMENS

Variável	Remuneração média base (€)			Remuneração média ganho (€)			TCO das Remunerações			GPG (Mulheres / Homens) (%)	
	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Base	Ganho
	1101,4	1052,3	1140,0	1316,9	1243,8	1374,3	52 961	23 300	29 661	7,7%	9,5%
<b>Habilitação Literária</b>											
Ensino básico	937,8	868,2	975,9	1127,6	1004,9	1194,9	24 302	8 611	15 691	11,0%	15,9%
Ensino secundário + pós-secund. não superior	1 016,7	941,5	1 085,7	1 196,3	1 098,6	1 285,9	19 222	9 197	10 025	13,3%	14,6%
Ensino superior	1 701,8	1 528,6	1 946,1	2 058,9	1 865,0	2 332,4	9 321	5 454	3 867	21,4%	20,0%
<b>Nível de Qualificação Profissional</b>											
Quadros superiores	2 198,8	1 899,1	2 511,0	2 687,4	2 383,7	3 003,5	4 401	2 245	2 156	24,4%	20,6%
Quadros médios	1 566,4	1 480,7	1 676,9	1 843,5	1 756,7	1 955,4	3 325	1 872	1 453	11,7%	10,2%
Encarregados, contramestres, mestres e chefes de equipa	1 352,0	1 257,9	1 400,3	1 632,8	1 518,3	1 691,5	2 421	821	1 600	10,2%	10,2%
Profissionais altamente qualificados	1 153,9	1 055,8	1 257,2	1 344,7	1 234,3	1 460,9	4 989	2 559	2 430	16,0%	15,5%
Profissionais qualificados	965,3	922,9	990,4	1 159,0	1 076,5	1 207,7	20 681	7 685	12 996	6,8%	10,9%
Profissionais semi-qualificados	865,2	826,5	912,8	1 033,9	961,1	1 123,6	9 264	5 113	4 151	9,5%	14,5%
Profissionais não qualificados	816,2	809,2	820,0	971,5	918,9	999,8	6 050	2 115	3 935	1,3%	8,1%
Estagiários, praticantes e aprendizes	820,7	808,6	832,1	930,1	905,8	953,2	1 830	890	940	2,8%	5,0%
<b>Antiguidade no Emprego</b>											
Menos de 1 ano	1 028,9	954,3	1 077,6	1 194,1	1 111,2	1 248,3	12 466	4 923	7 543	11,4%	11,0%
1 a 4 anos	1 024,8	1 002,8	1 041,7	1 227,3	1 186,8	1 258,3	17 416	7 561	9 855	3,7%	5,7%
5 a 9 anos	1 089,5	1 073,0	1 101,9	1 311,0	1 273,9	1 339,0	8 628	3 716	4 912	2,6%	4,9%
10 a 14 anos	1 220,2	1 172,8	1 262,3	1 482,2	1 397,5	1 557,3	3 704	1 742	1 962	7,1%	10,3%
15 a 19 anos	1 223,3	1 160,3	1 301,1	1 472,9	1 360,3	1 611,8	3 985	2 201	1 784	10,8%	15,6%
20 e + anos	1 310,2	1 157,8	1 443,7	1 598,5	1 385,9	1 784,7	6 761	3 157	3 604	19,8%	22,3%
<b>Profissão</b>											
Representantes do poder legislativo e outros*	2 392,5	2 129,4	2 554,4	2 715,5	2 459,2	2 873,3	1 656	631	1 025	16,6%	14,4%
Especialistas das actividades intelectuais e científicas	1 729,6	1 614,5	1 889,6	2 146,6	2 016,9	2 326,8	5 832	3 392	2 440	14,6%	13,3%
Técnicos e profissões de nível intermédio	1 335,2	1 113,9	1 489,3	1 581,5	1 322,9	1 761,6	4 945	2 030	2 915	25,2%	24,9%
Pessoal administrativo	1 023,3	1 016,9	1 033,3	1 224,2	1 206,0	1 252,4	7 159	4 360	2 799	1,6%	3,7%
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	891,0	858,9	937,8	1 033,0	994,2	1 089,5	13 716	8 139	5 577	8,4%	8,7%
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	838,6	803,9	845,1	983,7	934,8	992,9	448	71	377	4,9%	5,8%
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	990,2	872,2	997,4	1 183,8	1 017,9	1 193,9	7 244	415	6 829	12,6%	14,7%
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	917,0	857,8	921,4	1 224,1	988,6	1 241,4	3 097	212	2 885	6,9%	20,4%
Trabalhadores não qualificados	870,1	840,8	894,8	1 030,6	949,7	1 098,7	8 833	4 039	4 794	6,0%	13,6%

TCO - Número de Trabalhadores por Conta de Outrem a Tempo Completo com Remuneração Completa.

\* 'Outros' - de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos.

**Fonte:** GEP - Gabinete de Estratégia e Planeamento, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

## DIA DA IGUALDADE SALARIAL: DATAS SIMBÓLICAS, FIXA E MÓVEIS

O Dia Internacional da Igualdade Salarial é uma data simbólica que, desde 2020, se assinala a 18 de Setembro, por Resolução da Assembleia-Geral da ONU. "O objectivo é conscientizar para a disparidade salarial de género, que corresponde ao número de dias que as mulheres teriam de trabalhar para atingir

o mesmo rendimento que os homens num ano".

Tem como objectivo "homenagear os esforços de longa data que têm sido conduzidos para alcançar a igualdade salarial entre homens e mulheres. Em todas as regiões, as mulheres recebem menos do que os homens, estimando-se que a diferença salarial seja

de 23% a nível mundial", salienta o portal Eurocid.mne.gov.pt. Na União Europeia e em Portugal assinala-se com data variável, conforme a diferença salarial calculada para esse ano. Em 2023, por exemplo, o Dia da Igualdade Salarial na UE foi a 15 de Novembro, porque o rendimento horário médio dos homens era 12,7% su-

perior ao das mulheres na UE, equivalente a cerca de um mês e meio de salário por ano, sendo que no último ano que foi alterado tinha sido em 2021 (10 de Novembro). Em Portugal foi a 14 de Novembro em 2024 e 2023, 13 de Novembro em 2022, 11 de Novembro em 2021 e 10 de Novembro em 2020.